

CONSELHO UNIVERSITÁRIO

Ata da 276ª Reunião Ordinária

Data e horário: 19/04/2024 – 09:00 h

Local: Anfiteatro da Reitoria (formato híbrido)

Link de acesso: < meet.google.com/emw-eyjo-cnz >

Presidência: Profa. Dra. Ana Beatriz de Oliveira

Secretaria: Aparecida Regina F. Canhete

Membros presentes: Conforme lista de presença/relatório de participação google meet.

A Presidência iniciou a sessão agradecendo a presença de todos(as) os/as representantes do colegiado e convidados(as) que se encontravam no plenário e na sala virtual (google meet). Informou que a transmissão no Canal UFSCar Oficial no Youtube, bem como a interpretação de libras não acontecia em função do movimento de greve da categoria de servidores técnico-administrativos.

Na sequência, registrou as boas-vindas ao Prof. Dr. Jonathan Gazzola, como representante efetivo do Conselho de Extensão, em substituição a Profa. Dra. Diléia A. Martins. Agradeceu a ambos pela disponibilidade em participar do ConsUni.

Considerando a data 19 de abril, registrou homenagem aos povos indígenas, em especial às pessoas indígenas que passaram pela UFSCar e ajudaram a construir uma história bastante rica de formação e parceria com várias etnias; reafirmou o compromisso da gestão no trabalho em prol dessas pessoas, não só na formação, mas também na pauta principal dos povos indígenas referente ao direito à terra.

1 EXPEDIENTE

1.1 Comunicações Presidência

Mudanças na equipe de gestão. I - Para a Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (SPDI): - Rogério Fortunato Jr., à frente da Secretaria, em substituição ao Prof. Dr. Pedro Carlos Oprime, a quem registrou agradecimentos pelo trabalho de fundamental importância realizado na SPDI, inclusive para mostrar importância da Secretaria nas questões de gestão e governança; - Ailton Bueno Scorsoline, Procurador Educacional Institucional, do *Campus* Sorocaba, que responde pelos processos de avaliação de cursos de graduação, processos de credenciamento institucional, registros, controle no sistema e-MEC, responsável pela articulação com a Comissão Própria de Avaliação (CPA) e pela elaboração e monitoramento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). II – Prefeitura Universitária, *Campus* São Carlos (PU): Alex Elias Carlino, como Prefeito Universitário, em substituição ao Rogério Fortunato Jr. III – Coordenadoria de Comunicação Social (CCS): em substituição a Prof.^a Dr.^a Mariana Luz, foi designado Marcilio Lana, com experiência importante na comunicação institucional da UFMG, aceitou o convite para ajudar principalmente na construção da política de comunicação da UFSCar.

Proposição de reunião extraordinária do ConsUni. Propôs a realização de reunião extraordinária para o dia 10 de maio, em razão de alguns processos não terem sido encaminhados a tempo para esta reunião; a proposição foi acatada unanimemente pelo plenário.

49 *Relatório Anual de Auditoria Interna da UFSCar, RAINT 2023.* Proc. SEI nº
50 23112.008785/2024-82. A Coordenadora da AudIn, Leticia Bernardes de Mello
51 Grego, apresentou o RAINT 2023, resultado dos trabalhos de auditoria
52 constante do Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT), do exercício de 2023,
53 aprovado pela Controladoria Geral da União e pelo Conselho Universitário, por
54 meio do Ato ConsUni nº 246/2022, em cumprimento ao disposto na IN-CGU nº
55 05, de 27 de agosto de 2021. Expôs os resultados das atividades realizadas ao
56 longo de 2023, sendo que das 13 atividades planejadas para auditoria no PAINT,
57 10 haviam sido concluídas e as outras 3 estavam ainda em andamento em 2024.
58 Apresentou todos os demais indicadores da Unidade em 2023, o monitoramento
59 da pesquisa de satisfação dos serviços de auditoria, bem como os resultados
60 consolidados do Programa de Gestão e Melhoria de Qualidade da AudIn. A Prof.^a
61 Dr.^a Jeanne L. M. Michel, Pró-Reitora de Gestão de Pessoas, assinalando o
62 trabalho essencial e impecável realizado no âmbito da AudIn, disse que um dos
63 maiores fatores de risco institucional existentes, inclusive na AudIn, é a falta de
64 pessoal, com gestores com dificuldades em responder prontamente em função
65 dos poucos servidores na instituição. Agradeceu ao trabalho e suporte das
66 auditoras Leticia e Jacqueline. Destacou que a falta de servidores técnico-
67 administrativos tem sido tema dos vários movimentos realizados pela reitoria,
68 com expectativa de resposta positiva em breve, conforme informação dada pela
69 Presidência.

70 *Andamento dos trabalhos referentes à elaboração do novo Plano de*
71 *Desenvolvimento Institucional (PDI).* A Presidência contextualizou que a partir
72 das reuniões e de todo o trabalho anterior de construção do PDI, no momento o
73 texto recebia, por parte do grupo de trabalho GT-PDI e da gestão, indicadores e
74 metas para as ações listadas no documento, para apresentação na reunião
75 extraordinária do ConsUni no próximo dia 10 de maio, para posterior
76 apresentação à comunidade universitária, em formato de consulta pública, para
77 debate e subsídio à atualização do Plano. A meta de deliberação pelo do ConsUni
78 em reunião prevista para o mês de junho.

79 *Avaliação da UFSCar pelo IGC-MEC.* De acordo com o Índice Geral de Cursos do
80 MEC realizado em 2022, a UFSCar recebeu a nota máxima em avaliação (5),
81 subindo para a 9ª posição entre as instituições de ensino superior do país (em
82 2021 ocupou a 10ª posição), e a 7ª universidade federal melhor classificada em
83 relação à qualidade do ensino oferecido. O IGC que considera resultados de três
84 anos de avaliações executadas pelo INEP/MEC, avalia indicadores de qualidade
85 da graduação previstas no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
86 (SINAES), dos programas de pós-graduação e também as condições de oferta
87 dos cursos, incluindo corpo docente, infraestrutura e recursos didático-
88 pedagógicos. Destacou ser motivo de muito orgulho o desempenho da UFSCar
89 sobretudo em razão do cenário orçamentário deficitário dos últimos anos.

90 *Docente da UFSCar na equipe de gestão da CAPES.* Noticiou a recente indicação
91 pela Presidência da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível
92 Superior (CAPES), do Prof. Dr. Luiz Antonio Pessan, docente do Departamento
93 de Engenharia de Materiais, para assumir a Diretoria de Programas e Bolsas no
94 País (DPB) do órgão. Posição inédita da UFSCar junto à CAPES. Registrou
95 parabenizações ao Prof. Pessan, pelo reconhecimento de sua trajetória, dada
96 sua competência e pelo papel institucional que ele cumpre representando a
97 Universidade nessa importante instância.

98 *Protocolo de intenção com a Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com*
99 *Deficiência.* Comunicou que a partir da iniciativa da Secretaria com todos as
100 universidades públicas do estado, em busca de parceria para desenvolver um

trabalho em prol das pessoas com deficiência, a UFSCar, que possui conhecimento em várias áreas nessa linha, como engenharia, educação, saúde, entendeu a importância da parceria assinando o protocolo de intenções. Atualizou sobre as várias ações acontecendo como a representação institucional junto à Secretaria sendo realizada pelo Prof. Cleyton Ferrarini, docente do Departamento de Engenharia de Produção do Campus Sorocaba, e coordenador do Núcleo de Tecnologia Assistida (NTA); participação em evento sobre autismo do Prof. Celso de Noronha Goyos, do Departamento de Psicologia e referência na temática; planejamento de realização de um workshop com objetivo de colocar todas as pessoas da UFSCar que desenvolvem trabalho nessa área em contato com a Secretaria; pedido de agenda com o governo do estado para que as três universidades federais paulistas proponham a construção de uma via mais direta com o governo do estado para possibilitar o financiamento de ações da universidade em relação à temática.

Movimento paredista dos servidores técnico-administrativos da UFSCar. Que no dia 11/03, juntamente com a vice-reitora, Maria de Jesus, recebeu o comitê local de greve que registrou oficialmente o movimento. Na ocasião foi nomeada uma comissão interna de mediação organizacional durante o período de greve, com quatro pessoas da gestão designadas para fazer um trabalho junto ao comando local de greve, contemplando, por exemplo, a pactuação das atividades essenciais na instituição. Fazem parte da Comissão: Profa. Maria de Jesus - Coordenadora, Profa. Jeanne Michel – Vice-Coordenadora, e os Profs. Pedro Fadini e Rodrigo Constante Martins. Posteriormente, os diretores e diretoras de centro também foram designados para integrar a comissão, tendo em vista as demandas específicas da área acadêmica que precisam ser negociadas.

Calourada 2025. Na primeira semana de aulas do semestre letivo foram realizadas uma série de ações junto à calourada nos quatro *campi* da UFSCar. Como avaliação do evento, dada a baixa participação dos estudantes, registrou a necessidade de repensar este processo, integrando a calourada com atividades acadêmicas, objetivando a vinda dos estudantes para a universidade na primeira semana de aula. Com relação à calourada para estudantes indígenas e estudantes internacionais, comentou o sentimento de voltar a ter o mesmo movimento e a pujança na universidade nos anos anteriores à Covid-19. Ressaltou que a constatação trouxe bastante alegria.

SISU 2024. A Presidência contextualizou as dificuldades na operacionalização do SiSU 2024 em todo sistema das universidades federais, decorrentes da aplicação da nova Lei de Cotas – recém aprovada e implementada antes de ser regulamentada. No caso da UFSCar, essas dificuldades resultaram na revogação da lista de pessoas convocadas para requerimento de matrícula em 2ª chamada. Informou que após a divulgação da chamada, foram recebidos muitos e-mails de candidatos apontando problemas na lista. Em princípio, após um primeiro processo padrão de verificação, não foi possível identificar as inconsistências, sendo que as manifestações continuaram. Foi então iniciado processo de auditoria interna como medida de segurança, tendo sido possível identificar o erro. O diagnóstico apontou que houve parametrização inadequada do algoritmo que apoia o processo de geração das listas, o que levou à não convocação de pessoas que deveriam ter sido chamadas e, consequentemente, a convocação equivocada de pessoas para as vagas. A quantidade de vagas envolvidas exigiu a revogação das listas de manifestação de interesse e de convocação para requerimento de matrícula em 2ª chamada; a 1ª chamada e a lista de espera também foram auditadas, não tendo sido identificados erros. O cancelamento gerou um impacto importante, tendo sido realizado trabalho

dedicado, com comitê de crise instalado no Gabinete da Reitoria. Os erros identificados estão relacionados ao pouco tempo oferecido a todas as universidades do sistema federal de Educação Superior para adequação à nova lei de cotas (Lei nº 14.723, de 13 de novembro de 2023), sem nenhum diálogo ou avaliação da capacidade técnica e operacional das universidades para implementação da nova legislação. A UFSCar não foi a única instituição obrigada a revogar etapas de seu processo seletivo. Soma-se a isto o fato de que o processo de preparação para as chamadas sob responsabilidade das universidades foi atrasado em razão dos erros identificados na lista inicial do SiSU, que precisou ser cancelada e revista mais de uma vez. Também houve envio tardio das orientações relativas à operacionalização da nova lei às universidades. Na UFSCar, a informação sobre como a lei de cotas deveria ser operacionalizada foi recebida pela Instituição apenas 24 horas antes da publicação do edital original do processo seletivo, ocasionando, inclusive pequenas discrepâncias no edital original (identificadas durante a recém auditoria). Adiciona-se aos problemas, o fato da universidade ter um corpo técnico muito enxuto, apenas três pessoas na Coordenadoria de Ingresso da ProGrad (CIG); até pouquíssimo tempo, a CIG contava com uma única servidora, que era responsável pela condução de todo o processo. Dada a situação de contingência, todo o processo interno tem sido conduzido conjuntamente pela Reitoria, ProGrad, SIn, ProACE, PF e CCS, e deve ser discutido em reunião da equipe envolvida, para que se faça um balanço e institucionalização de todas as ações e medidas tomadas. A comunidade será informada de todos os procedimentos adotados, com bastante transparência. Algumas ações serão implementadas buscando fortalecer de forma mais ampliada todo o processo de ingresso na graduação, incluindo atuação mais próxima junto às escolas, buscando recuperar a confiança das pessoas no processo de ingresso da UFSCar e atrair mais estudantes para universidade, o que certamente terá repercussão não só para a UFSCar, mas para o ensino superior de maneira geral. Registrou também o impacto gerado na avaliação sócioeconômica, nas bancas de heteroidentificação que tiveram um tempo muito exíguo para acontecer; portanto, desde o dia 29/02 tem sido feita a gestão das diversas crises. O processo de ingresso foi finalizando contabilizando 86 estudantes que haviam sido convocados equivocadamente e que não foram absorvidos ao final das chamadas; desses 86, 11 se matricularam no edital de vagas restantes, que foi adaptado para atender de alguma maneira essas pessoas. Como avaliação positiva, identificou-se que a nova lei de cotas permitiu preencher de fato as vagas; na segunda chamada houve um preenchimento grande das vagas, se confirmando nas terceira e quarta chamadas, finalizando o processo de ingresso com muito mais estudantes em relação aos últimos anos. Em complementação, o Prof. Dr. Daniel R. Leiva, Pró-Reitor de Graduação, apresentou minuciosamente, por meio de gráficos e tabelas, todos os indicadores relacionados ao ingresso na graduação da UFSCar, no período de 2018 a 2024, com dados referentes ao número de vagas, sendo que 100% das vagas autorizadas dos cursos presenciais são ofertadas pelo SiSU; número de inscritos (com público de 92% pertencentes ao estado de São Paulo); percentual de preenchimento das vagas nos quatro *campi* da UFSCar; a listagem dos dez cursos mais procurados na UFSCar (Medicina, Psicologia, Enfermagem, Fisioterapia, Administração-So, Ciência da Computação-SC, Ciência da Computação-So, Bel. Em Educação Física, Engenharia de Produção-SC e Engenharia Civil); ocupação das vagas nas demais formas de ingresso (portador de diploma, indígenas, migrantes, transferência interna, transferência externa, PEC-G) e a superação na ocupação das vagas em relação ao processo anterior (2023). Informou que, preliminarmente, mesmo estando com processo em

207 andamento, é possível identificar avanços na taxa de ocupação dos cursos de
208 graduação presenciais da UFSCar, que atingiu 85% após a finalização da 3ª
209 chamada. Registrou que toda a situação enfrentada ocasionou um processo de
210 revisão completa do SiSU na UFSCar, sinalizando a necessidade de melhoria
211 contínua para deixar o processo mais robusto.

212 *Reunião da Andifes.* A UFSCar sedia nos dias 22 e 23 de maio, a reunião do
213 Conselho Pleno da Andifes, ocasião também de celebração dos 35 anos da
214 entidade, criada em 23 de maio de 1989.

215 *Manutenção dos aceiros.* Que nos meses de março e abril foi realizado no
216 Campus São Carlos, sob coordenação da Secretaria Geral de Gestão Ambiental
217 e Sustentabilidade (SGAS), o processo de manutenção dos aceiros da área de
218 vegetação, para preparar o local para o período de estiagem nos próximos meses,
219 como forma de prevenção a incêndios.

220 *Aula Magna.* O evento previsto para acontecer no dia 06 de maio, no Anfiteatro
221 Bento Prado, área norte do Campus São Carlos, proferida pelo psicólogo
222 Alexandre Coimbra Amaral, intitulada 'Cartas a Juventude Universitária - como
223 cuidar e receber cuidados da nossa saúde mental'. Comentou sobre o
224 entusiasmo de ambos os lados, reitoria e ministrante, dada a importância do
225 tema, o qual tem sido trabalhado desde o início da gestão, portanto, um
226 momento importante para dialogar com os estudantes. A aula inaugural
227 prevista para o mês de maio objetiva oportunizar que todas as pessoas
228 ingressantes na UFSCar possam estar nos *campi* e participar do evento.

229 *Reajuste no valor das bolsas de assistência estudantil e de extensão.* Que apesar
230 do déficit orçamentário, a UFSCar conseguiu reajustar bolsas do Programa de
231 Assistência Estudantil (PAE) e, também, aquelas destinadas às atividades de
232 extensão. O reajuste na bolsa de extensão destinada a estudantes de graduação,
233 passou de R\$ 420 para R\$ 560 mensais, e foi possível devido a uma mudança
234 importante na Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2024, que valorizou uma alínea
235 no orçamento, denominada 20GK, voltada para projetos, contemplando assim,
236 o financiamento das atividades de extensão. As três modalidades de bolsas do
237 Programa de Assistência Estudantil da UFSCar (PAE) também foram
238 reajustadas nos seguintes valores: bolsa moradia (vaga ou espécie), que passou
239 de R\$ 350,00 para R\$ 400,00 mensais; bolsa moradia pai ou mãe, de R\$ 550,00
240 para R\$ 600,00 e o auxílio alimentação emergencial para colaborar com o
241 custeio do café da manhã, de R\$ 140,00 para R\$ 160,00. Estes reajustes
242 também foram viabilizados pelo reajuste na LOA ao Programa Nacional de
243 Assistência Estudantil (PNAES), na ordem de 22,5% nos recursos destinados à
244 UFSCar e pelos recursos de emenda parlamentar destinados à UFSCar pelo
245 deputado federal Ivan Valente (PSOL), que garantiram a ampliação do
246 investimento mensal em bolsas de assistência estudantil de cerca de R\$ 920 mil
247 para R\$ 1,1 milhão. Afirmou o entendimento de que os reajustes ainda são
248 pequenos, carecendo de recomposição no programa de assistência estudantil,
249 mas a condição financeira do PNAES e o orçamento da universidade são
250 absolutamente críticos, inviabilizando qualquer recomposição adicional;
251 registrou o compromisso pela recomposição plena do PNAES e do orçamento da
252 universidade, mas considerou ser uma luta que precisa ser coletiva e construída
253 com união; assim, colocou a gestão à disposição para essa construção dialógica
254 e conjunta.

255 1.2 Comunicação dos Membros

256 *Prof.ª Dr.ª Larissa Riani C. Tavares.* 1. Informou sobre a aprovação do Programa
257 de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) na UFSCar, financiado

258 com recursos do Ministério da Saúde, cujo tema é bastante importante, visando
259 contribuir para a formação de futuros profissionais, considerando a equidade
260 de gênero, identidade de gênero, sexualidade, raça, etnia e deficiências, com
261 editais abertos para estudantes e tutores; considerando o baixo número de
262 inscritos, em especial para docentes, os prazos para inscrições foram
263 prorrogados, para o qual solicitou apoio para divulgação dos editais. 2.
264 Agradeceu Reitoria e ProGrad pelo apoio dado na recepção aos calouros,
265 durante a Calourada. Apesar da baixa adesão ao evento em relação aos
266 veteranos, houve boa integração dos estudantes que se encontravam na
267 universidade cumprindo estágio com os calouros; considerou assertiva a análise
268 de agregar a calourada com atividades acadêmicas, o que oportunizará
269 momentos de interação.

270 *Prof. Dr. Itamar A. Lorenzon.* Quanto à questão do ingresso, compartilhou que o
271 Departamento de Engenharia Civil realiza há alguns anos o trote solidário com
272 os novos alunos, que juntamente com docentes e técnicos do departamento
273 efetuam atividades como plantio de horta, jardim de pneus, preparo de
274 argamassa, pintura e alguns reparos em escolas públicas do município. Este ano
275 as atividades foram desenvolvidas na Escola Estadual Conde do Pinhal, cujo
276 trabalho gerou reportagem na EPTV local e na Rádio UFSCar. Há também o
277 'Acolhe' que consiste no processo de acolhimento dos alunos ingressantes com
278 todos os docentes do departamento.

279 *Prof. Dr. Fábio Grigoletto.* Comunicou sobre o evento ocorrido no *Campus* Lagoa
280 do Sino, organizado pela Fazenda Escola Lagoa do Sino, sob coordenação do
281 Prof. Alberto Carmassi em conjunto com a 'Fólio Orgânicos - Instituto
282 Ibirapitanga, cátedra de financiamento de pesquisa científica voltada para
283 questões alimentares e da agricultura, é entidade sem fins lucrativos que vem
284 se constituindo para atuar no campo de produção de conhecimento e
285 construção de práticas e políticas de produção sustentável na agricultura.
286 Ressaltou a importância do evento em razão dos projetos totalmente aderentes
287 aos cursos do *campus*, bem como pela qualidade dos debates ocorridos, com
288 discussão permeada no reconhecimento da diversidade territorial e pela
289 pluralidade dos participantes, que contou com a participação de diferentes
290 atores representantes de organizações que atuam nessa cadeia de produção
291 alternativa, da produção orgânica, desde produtores de bioinsumos e sementes
292 até produtores de grãos e pessoas que atuam na comercialização, pesquisadores
293 de diversas áreas além de consultores e organizações da sociedade civil.

294 *Prof. Dr. Pedro Sérgio Fadini.* Compartilhou a conquista do Prof. Dr. Edgar Dutra
295 Zanotto, docente do Departamento de Engenharia de Materiais, pelo
296 significativo reconhecimento ao apresentar a palestra principal de um dos
297 eventos mais relevantes no campo da ciência dos materiais vítreos, a '*Frontiers*
298 *of Glass Science Lecture*', que é concedida anualmente a cientista que tenha feito
299 contribuições excepcionais para o avanço da ciência dos materiais vítreos.
300 Dentre os palestrantes anteriores inclui nomes de destaque dos Estados Unidos,
301 Canadá, França, Alemanha e Japão. É a primeira vez que um pesquisador
302 brasileiro chega a esta posição. Continuou informando que são quatro eventos
303 importantes de materiais vítreos, e o Prof. Zanotto é o primeiro pesquisador a
304 ser convidado para as principais palestras desses quatro eventos. Parabenizou
305 o docente pelo reconhecimento internacional.

306 *Prof.^a Dr.^a Maria Carla Corrochano.* Comunicou sobre o 4º Simpósio de Pesquisa
307 da Juventude e o 1º Encontro da Rede Juve, realizado no *Campus* Sorocaba nos
308 dias 09 a 11/04, com apoio da CAPES, CaEx/UFSCar, da ProPG, DCamp -So,
309 Diretoria do CCHB, e dos Programas de Pós-Graduação em Educação (de

Sorocaba e de São Carlos) e de Sociologia. O evento recebeu pesquisadores de várias universidades federais e estaduais, de todas as regiões do Brasil; foram constituídas inúmeras mesas de debate sobre a temática da juventude, apresentação de trabalhos de pós-graduandos de diferentes regiões e dos *campi* da UFSCar, e intervenções artísticas e culturais; o *Campus* Sorocaba foi apresentado com uma pintura em grafite, realizado por duas artistas do curso de Pedagogia de Sorocaba. Agradecendo todos os apoios recebidos, informou que a próxima edição do evento acontecerá em 2026 na Universidade Federal do Rio Grande (FURG/RS); informou ainda sobre a continuidade de sua coordenação na rede de pesquisa da juventude no Brasil e sobre o lançamento da revista 'Jovens do Sul Global', articulando pesquisadores da juventude no país. Ao parabenizar a Profa. Carla, a Presidência comentou que a pesquisa sobre a juventude no Brasil, coordenado pela docente, tem sido referência no exterior, como apontado no contato com pesquisadores de outros países.

João Paulo Pedroso Ferreira. Movimento estudantil em Sorocaba. Compartilhou a mobilização dos centros acadêmicos junto às entidades de classe representativa dos servidores técnico-administrativos e dos docentes na tentativa de um melhor entendimento da situação orçamentária e das demandas levantadas pelas categorias, seja na UFSCar ou nas demais instituições de ensino superior do país. Destacou as assembleias realizadas pelos diversos centros acadêmicos, realçando a importância da retomada da pujança que a UFSCar já teve anteriormente em relação à organização estudantil. Pontuou existir um claro entendimento de que o problema enfrentado no momento, e que dizem respeito às reivindicações das diversas categorias, não são fruto de conflitos internos da universidade, mas principalmente fruto do distributivo no nível federal e relacionados às demandas que aparecem no Congresso Nacional, especialmente neste ano eleitoral no qual os congressistas abastecem suas bases eleitorais da melhor maneira possível. Também apontou que o apoio do governo federal, apesar de um melhor diálogo com as universidades e institutos federais, ainda é bastante insuficiente, destacando que apesar do compromisso do governo federal existir, ainda está muito aquém das expectativas criadas a partir da transição de governo. Destacou a importância das diversas categorias e, especialmente os discentes, entenderem que os conflitos são diretamente com o governo federal e que a universidade, na medida do possível, vem atendendo as diversas demandas da categoria. Também apontou o entendimento de que o orçamento é profundamente insuficiente, com cortes inaceitáveis, tanto no Ministério da Educação, da Saúde ou da Ciência, Tecnologia e Inovação, bem como nas agências de fomento à pesquisa, dificultando ainda mais o atendimento das demandas institucionais. Assim, a expectativa que o quadro possa se alterar em breve, a partir das diversas mobilizações que tem sido feitas. A Presidência complementou informando que na semana anterior, o Presidente Lula havia recebido a Diretoria da Andifes; na ocasião a entidade procurou o diálogo e cobrou por ações.

Larissa A. L. Brisola Pereira Pinto. No mesmo sentido da manifestação do discente João Paulo, compartilhou as ações no *campus* São Carlos relacionadas à mobilização estudantil; as diversas assembleias, a realização de reunião do Conselho de Centros Acadêmicos com participação intensa dos centros acadêmicos, bem como do SINTUFSCar e de diversos coletivos, resultando em alguns encaminhamentos, como a assembleia geral no *campus* São Carlos para discutir o posicionamento da categoria (apoio a greve dos servidores TAs e também aos docentes caso deliberem pela greve), e em especial as demandas relacionadas a permanência estudantil, recomposição orçamentária, reajuste de

363 bolsas; mobilização esta que precisa ser realizada em conjunto com as demais
364 categorias e apoio de entidades como a UNE, UEE e principalmente do DCE.

365 **2. ORDEM DO DIA**

366 Conforme apresentado pela Presidência e anuência do plenário, foi
367 incluído em pauta, como item 3.7, a alteração da nomenclatura do Curso de
368 Licenciatura em Pedagogia da Terra, das Águas e das Florestas, sendo este item
369 apreciado inicialmente aos demais.

370 2.7 Alteração da nomenclatura do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Terra,
371 das Águas e das Florestas. Processo SEI-UFSCar nº 23112.000669/2024-15.

Após análise, foi aprovada por unanimidade, a alteração da nomenclatura do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Terra, das Águas e das Florestas, para Curso de Licenciatura em Pedagogia: Pedagogia da Terra, das Águas e das Florestas. Deliberação lavrada na Resolução ConsUni nº 139 (SEI 1436837).

372 2.1 Indicação de um representante do ConsUni para compor a Câmara
373 Disciplinar Recursal, CDR.

374 A Presidência lembrou que a Câmara foi criada com objetivo de apreciar
375 e deliberar, conclusivamente, de forma reservada e eficiente, sobre recursos
376 disciplinares interpostos, decorrentes de processos administrativos
377 disciplinares e/ou sindicâncias em face de servidores/as, deixando de ser
378 analisados no pleno do ConsUni para evitar exposição das pessoas como já
379 vivenciado em reuniões anteriores. Com o término do mandato da Profa. Diléia,
380 junto ao ConsUni, em consulta aos membros, o Prof. Crispim sinalizou
381 positivamente; no plenário questionou outras inscrições para proceder com a
382 eleição para a vaga em aberta. Considerando não haver nenhuma outra
383 candidatura, a votação foi realizada de forma simbólica, sendo aprovado, por
384 unanimidade, o nome do Prof. Dr. Crispim Antonio Campos, como membro
385 efetivo para integrar a Câmara Disciplinar Recursal. Deliberação registrada no
386 Ato Administrativo ConsUni nº 312 (SEI 1436470).

387 2.2 Apreciação do recredenciamento da FAI-UFSCar, junto aos Ministérios da
388 Educação e da Ciência, Tecnologia e Inovação, como Fundação de Apoio do
389 Hospital Universitário Prof. Dr. Horário Carlos Panepucci - UFSCar, gerido pela
390 EBSEH. Of. FAI-UFSCar nº 187/2024. Proc. nº 23112.004043/2022-16.

391 A Presidência apresentou o tema relativo à renovação de autorização para
392 que a Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e
393 Tecnológico, FAI-UFSCar, continue como fundação de apoio do Hospital
394 Universitário Prof. Dr. Horário Carlos Panepucci - UFSCar, gerido pela EBSEH,
395 para atendimento a legislação cuja autorização é válida por um ano, e, portanto,
396 a necessidade de manifestação anual deste colegiado. Sem registro de
397 manifestações ou esclarecimentos, o plenário foi unânime em manifestar-se
398 favoravelmente ao recredenciamento. A deliberação foi registrada no Ato
399 Administrativo ConsUni nº 311 (SEI 1436253).

400 2.3 Proposta de normas e procedimentos para o uso do Sistema de Votação
401 Eletrônico (SVE) no âmbito da UFSCar. Proc. nº 23112.045030/2023-88.

402 Iniciando o tema, a Presidência contextualizou que na reunião anterior
403 deste colegiado foi apresentada a proposta de normas utilizada para orientar os
404 processos eleitorais em ambiente eletrônico na instituição, provido pela
405 Secretaria Geral de Informática (SIn), desde a publicação da Portaria SIn
406 027/2021, com utilização do Sistema Helios Voting. Durante debate, foram
407 apresentadas as seguintes reflexões: como questões técnicas: 1) possibilidade
408 de definir que cada eleitor vote uma única vez (pois o sistema permite que o

409 eleitor vote mais de uma vez, para corrigir o voto lançado anteriormente); 2) a
410 compatibilidade do voto em branco quando a pessoa vota mais de uma vez; 3) a
411 divulgação da lista de votantes (antes) e de quem votou (depois) em cada eleição
412 (evitando acesso a esta informação durante o processo); manifestação política:
413 4) supressão do voto nulo, com manifestações favoráveis (voto não é obrigatório)
414 e contrárias (expressão de descontentamento). A Profa. Maria de Jesus que
415 conduziu o processo estava em férias, mas acompanhando a reunião na sala
416 remota, e o Secretário de Informática, Erick L. Melo, e o Prof. Paulo Mathias,
417 especialista no Sistema Helios Votting, estavam à disposição para os
418 esclarecimentos necessários. No plenário, o Sr. Erick esclareceu que o Helios
419 Voting é um sistema de votação *open source* (código aberto), que possui um
420 protocolo com várias premissas; lembrou que originalmente no modo físico,
421 cédula em papel, tanto o voto branco quanto o nulo podia significar um voto de
422 protesto; na votação eletrônica, o voto em branco não faz sentido do ponto de
423 vista técnico, é essencialmente uma opção adotada em todas as votações
424 eletrônicas pelo sistema na instituição, e se caracteriza como uma opção,
425 seguindo o mesmo rito quando o eleitor coloca duas ou mais vezes o seu voto,
426 sendo computado somente a última opção, seja ela qual for, para um candidato
427 ou para a opção em branco. O voto nulo, do ponto de vista técnico, também
428 segue a mesma forma, se constitui mais uma opção de escolha aplicada na urna
429 no momento de sua constituição; o voto não é anulado, ele é validado antes de
430 entrar na própria urna, mas aí uma questão de semântica de política. Quanto
431 a lista de votantes, o sistema apresenta duas opções, a primeira com divulgação
432 dos votantes por pseudônimo (como exemplo V1, V2, V3 e assim por diante) e
433 apenas o votante sabe sua identificação, e a outra aparece quem votou,
434 divulgado no momento da apuração final. Quanto à possibilidade de definir que
435 cada eleitor vote uma única vez, informou não ser possível por fazer parte do
436 protocolo do sistema, funcionando como uma proteção para a coerção; este é o
437 formato utilizados por todos, sendo computado na apuração somente o último
438 voto do eleitor; para cada voto depositado na urna é gerado um código
439 rastreador que garante a conferência da inviolabilidade do voto e a cada votação
440 é encaminhado um e-mail para a pessoa informando que o voto foi registrado.
441 Todo trânsito e armazenamento de informações ocorre de forma criptografada,
442 assegurando o sigilo de cada voto. Em complementação, o Prof. Dr. Paulo
443 Mathias, a partir da sala remota, informou que o sistema utilizado na UFSCar
444 é exatamente o desenvolvido pelo pesquisador Ben Adida; é a versão original,
445 cuja única alteração foi a tradução para a língua portuguesa por uma servidora
446 da UFSC, versão utilizada nas universidades brasileiras e disponível
447 publicamente também em *open source*, sempre sincronizada com o projeto
448 inicial. Continuou informando que o princípio básico de qualquer *software* de
449 segurança é evitar alterações locais, principalmente alterações que modifiquem
450 o seu comportamento criptográfico. Informou ser possível alterar o software
451 para se votar uma única vez, porém, a versão do software na UFSCar seria
452 diferente das demais instituições, além de ter a implicação de que a modificação
453 possa introduzir alguma falha que não foi revisada por pares, em que as pessoas
454 não vão identificar com tanta facilidade; tem também a questão relacionada à
455 usabilidade, com pessoas já acostumadas a votar em outras instituições com a
456 possibilidade de votar mais de uma vez, e nesta instituição ser diferente das
457 demais instituições que utilizam o *software*. Reforçou os esclarecimentos
458 quanto às opções de votos em branco e nulo, informando que os mesmos são
459 opções cadastradas no sistema, alertando para casos em que o eleitor pode votar
460 em mais de um candidato, e votar ao mesmo tempo em candidatos e também
461 nas opções branco ou nulo, ocasionando inconsistências no resultado. A opção
462 branco ou nulo só seria possível em casos de eleição com possibilidade para

463 marcar uma única resposta; para eleições com possibilidade de várias respostas
464 não seria possível. Quanto à publicação da lista de votantes, informou existir
465 duas configurações permitidas pelo sistema, conforme protocolo criptográfico,
466 sendo a primeira relativa à publicização de quem já votou, ou seja, as pessoas
467 habilitadas a votar em determinada urna conseguem saber quem já votou; a
468 segunda configuração permitida por meio de pseudônimos não torna a lista
469 pública, mas os administradores do sistema, que na prática são pessoas da SIn,
470 conseguem saber quem já votou. Existem protocolos experimentais para
471 votações *on line* com possibilidade de esconder a lista de votantes, mas não há
472 uma implementação segura com vários problemas de usabilidade graves que a
473 literatura ainda não conseguiu tratar, além de não existir uma implementação
474 madura para ser utilizada em várias instituições; ou seja, ainda em processo de
475 pesquisa científica, portanto, não recomendada para utilização em uma eleição
476 neste momento. Na sequência, aberto ao plenário, houve amplo debate e
477 esclarecimentos técnicos, em especial sobre os pontos relativos a: 1) que o
478 eleitor vote apenas uma vez (retirado pelo conselheiro que a propôs); 2)
479 divulgação da lista de votantes: após várias proposições, houve consenso de que
480 somente a equipe técnica a serviço da comissão eleitoral deve ter acesso à lista;
481 3) manutenção do voto nulo apenas em certames uninominais: aprovado com
482 um voto contrário; 4) proposta de alteração do § 1º, art. 18 da minuta para
483 transferir a prerrogativa de sigilo à comissão eleitoral, para solicitar quaisquer
484 informações adicionais mediante assinatura de termo de confidencialidade de
485 acesso a dados sensíveis: em votação foram registrados: 27 votos favoráveis à
486 manutenção do texto original (13 votos no plenário e 14 votos registrados no
487 chat da reunião), e 1 voto no chat para alteração da redação; resultado este que
488 manteve a minuta como apresentada: “A Comissão Eleitoral poderá solicitar
489 informações adicionais na forma de Relatório Técnico, desde que as informações
490 solicitadas não firam os princípios de sigilo e privacidade dos usuários do
491 sistema, conforme legislação vigente”. O questionamento relativo ao voto em
492 branco foi superado, dadas as explicações iniciais, portanto, não foi objeto de
493 novas discussões, superando assim, todos os pontos destacados no debate. A
494 normativa estabelecendo as normas e procedimentos para o uso do Sistema de
495 votação eletrônica no âmbito da UFSCar foi lavrada na Resolução ConsUni nº
496 2, de 23 de abril de 2024, (SEI 1436589).

497 Em razão do adiantado da hora, os demais temas constantes da pauta
498 serão apreciados na reunião extraordinária, agendada para o dia 10/05/2024.

499 Às 12 horas e 34 minutos, a Presidência agradeceu a presença e
500 colaboração dos(a) conselheiros(a) e demais presentes, declarando encerrada a
501 presente reunião, da qual, eu, Aparecida Regina F. Canhete, secretária, redigi a
502 presente ata, que assino, após ser assinada pela Presidência e demais membros
503 presentes.
504

505 Ana Beatriz de Oliveira Edna H. Augusto Daniel R. Leiva Rodrigo Constante Martins

506 Pedro S. Fadini Alexandre R. Nishiwaki da Silva Djalma Ribeiro Jr. Jeanne L.M. Michel

507 Luiz Fernando de O. e Paolillo Isabela A. de Oliveira Lussi Ana Cristina Juvenal da Cruz

508 Ricardo T. Fujihara Ana Lúcia Brandl André C. Alves dos Santos Monica F. B. M. Thiersch

509 Fábio Grigoletto Karina Gramani Say Jonathan Gazzola Márcio L. Lanfredi Viola

510 Mauro Rocha Côrtes Larissa C. M. Barbosa Eduardo B. Figueiredo Rafael H. Longaresi

- 511 José M. N. Novelli Gustavo M. D. Vieira Marcos Gonçalves Lhano Tomaz T. Ishikawa
- 512 Celso L. A. Conti Maria Silvia de A. Moura Itamar A. Lorenzon Maria Carla Corrochano
- 513 Letícia Silva Souto Daniel Vendrúscolo Crispim A. Campos Ilka de Oliveira Mota
- 514 Fernando Periotto Paula Regina M. da S. Serrão Débora Cristina Rother Flávio A. B. Melo
- 515 Larissa R. Costa Tavares Aldenor da S. Ferreira Aline Suelen Pires Angela L. de Almeida
- 516 Fernando M. F. Petrilli Ailton B. Scorsoline Daiane Freitas C. Vaz Claudia M. A. Rossi
- 517 João Paulo P. Ferreira Tatiana Nicéas de Moraes Larissa A. L. Brisola Pereira Pinto
- 518 *Também registraram presença:* Maria de Jesus D. dos Reis, Luiz Manoel de M. C. Almeida,
519 Lisandra M. G. Borges, Diana J. B. Martha, Gisele A. Zutin Castelani, Marystela Ferreira, Fabricio
520 do Nascimento, João Anderson Fulan, Estela Maris P. Bereta.